

S. Paulo, 6/6/982

Meu caro amigo Antonio Salles

Acesso. Ue o recebimento de Sua Carta
de 19 de Maio. Ha alguns dias que ella
me chegou ás mãos.

Ri-a como o proger que me causam
todas as suas cartas.

Tiquei admirado a ver confirmada
a noticia da vinda de nossa amiga
Rachel para o Rio de Janeiro, sem que
ella me prevenisse de tal resolucao e
sem que disse, até hoje, o ar de
sua graça, telephorando-me
mesmo, escrevendo-me um bilhe-
te. Com certeza, não apreciou a
minha manifestação contraria ao
commissario.

Ri, em um dos jornales paulis-
tas, que ella foi delida em Reci-
fe e que lhe revisaram as malas.
De mais nada soube.

Sinto bastante que isso se verifique,
porque gosto muitissimo da Rachel e bem
satisfeito ficaria, si ella voltasse a visi-
tar-nos, ficando em nossa casa, como
da vez primeira.

Elle nem me mandou um exemplar de "João Miguel". No entanto, está no Rio há quasi um mez.

O meu filho Arthur não se acha em Campos do Jordão, mas sim em S. José dos Campos — uma cidade paulista, servida pelo E.F. Central. Elle tem conseguido melhoras nessa cidade de cura. Mas tem a vontade de o levar para Campos do Jordão, na Serra do Mar.

Conheço o seu amigo Javias Fozzaga, mas ha muito tempo não o via e agora conheço o motivo.

Felizmente S. Paulo erigiu o pulso e se gire contra os invasores. Mas não estamos ainda sossegados, porque perdura a occupação militar com os seus efeitos.

Vejamos si se estabiliza a nova situação, afim de recommencarmos tranquillamente a vida productiva de trabalhos.

Basta de politica ha infecta, de ambições desmedidas e de vinganças mesquinhas. Não podemos mais suportar a tenentismo. Trifego e ignorante que actua como lepra politica e supeira administração. Elles — os tenentes — são indesejaveis a todos os brasileiros que não suscitaram os clubs de 5 de julho, 3 e 24 de Outubro. Está tudo errado e compromettido.

Felizmente tenho os meus derivativos e
no cumprimento do dever, na causa sagra-
da do ensino e no preparo da minha obra
votiva ao Brasil.

Os militares, camurças a ruína do país,
si persistirem em se immiscuir na politica
e na administração. Elles devem recolher
se nos quartéis e dedicar-se ao exercicio de
suas attribuições e ao preparo em sua profissão.
Começam-se de que não inaptos para governar
o Brasil e que nos levam bons invenções.

Em que ficou a sua vinda ao Sul, para
fazer uma estada de alguns dias em S. Francisco?
Tem esperança de vir? Não imagina
como fôz votos pelo restabelecimento da
saude de sua amada ... Não só dese-
jo vê-la - a restituída ás alegrias da vi-
da, ao gozo de viver, como anseio
pela sua vinda a S. Paulo, desprocu-
pado de molestias em perreio da fami-
lia.

Hoje qualquer coisa que me diz, abri-
carreira, que V. empreheenderá a viagem
projeta e será bem succedido em tudo.
Espero, portanto, vê-lo e abraçá-lo.

Recolho as recommendações dos
meus e transmitto-as aos seus.
Atue o seu amigo e admi-
rador

Albino

Praca Amadeu Amaral, 2 (Reservatório) - 51-